

# A Boa Nova

## UMA REVISTA DE ENTENDIMENTO

Suplemento Português da Revista "The Good News" de Julho-Agosto 2010

### Você está protegido por um sistema de segurança infalível?

*Vivemos num mundo perigoso. As ameaças à nossa segurança e proteção estão crescendo. Existe uma maneira de garantir que você e a sua família estejam sempre protegidos?*

*por John LaBissoniere*

**Cabeçalho:** 18 de Dezembro de 2009, WDTN TV Canal 2, Dayton, Ohio: "O gabinete do xerife do condado de Montgomery prendeu dois homens depois de uma senhora do distrito de Jefferson ligar ao 911 enquanto ela se escondia no seu quarto quando dois homens tentavam quebrar a porta de trás.

"Eles estão fora, eu estou a ouvi-los batendo", disse ela ao atendente. "Eles estão tentando entrar?" Perguntou ele.

"Evidentemente, mas eu estou me escondendo no meu quarto.

... Depressa, por favor depressa," disse ela. A mulher ficou na linha enquanto os policiais entraram na sua casa. Quando eles chegaram, a polícia disse que encontrou dois homens dentro da casa.

"Você nunca sabe o que é a intenção da pessoa, eles podiam apenas ter saído, ou eles poderiam tê-la machucado, você



nunca sabe", disse o capitão David Hale, do Posto do xerife do condado de Montgomery."

**Cabeçalho:** 10 de Dezembro de 2009, *O Jornal de Buffalo*, Nova York: "A polícia regional de Niagara está à procura de quatro homens que fizeram um assalto a uma casa em Riverdale Drive na 4ª feira

de manhã. A polícia disse que os quatro atacaram os moradores da casa cerca das 10h10, forçando-se para dentro após tocar à campainha.

"Dois moradores foram encontrados amarrados de mãos e pés, quando os policiais responderam a um alarme de intrusão em casa. Uma quantidade indeterminada de dinheiro foi roubado e a polícia disse que acham que o roubo não foi "um ato aleatório."

**Cabeçalho:** 15 Dezembro de 2009, *O Sydney Morning*

*Herald*, Engadine, New South Wales, Austrália: "Um homem de 21 anos tinha uma arma apontada à sua cabeça durante uma invasão violenta da sua casa, na noite passada, ao sul de Sydney, disse a polícia. O homem ouviu três homens tentando entrar em sua casa em Dunstan Place, Engadine, cerca das 23h40, disse a

polícia.

"Ele saiu para confrontá-los e súbitamente tinha uma pequena espingarda de caça apontada à sua cabeça. Ele foi marchado de volta para a sua casa, quando o homem armado exigiu dinheiro, disse a polícia. O homem e outras duas companheiras, com idades entre 24 e 26, foram forçados ao chão antes dele ter sido ferido na cabeça com um objeto pontiagudo. A polícia disse que os supostos ladrões fugiram com alguns artigos caseiros quando eles foram incapazes de obter qualquer dinheiro dos moradores."

### Uma ameaça crescente

Estes relatórios são notícias reais descrevendo invasões domiciliares recentes. Uma invasão domiciliar é o crime de entrar numa residência privada com a intenção de efetuar um crime, seja de assalto, roubo, estupro ou assassinato. É legalmente definido como um crime no Brasil, Portugal, assim como em outros países.

Durante a última década, os agentes policiais têm observado um aumento acentuado no número de assaltos a residências. Isto pode ser devido a que muitos bancos, lojas de conveniência e restaurantes de fast-food, todas tradicionalmente alvos de criminosos, terem instalando sistemas avançados de segurança e vigilância. Como resultado, os criminosos estão alvejando agora bairros residenciais com menos segurança.

O que pode ocorrer durante uma invasão domiciliar? Chris McGoey, um consultor de segurança profissional, discute o assunto no seu site: "O ponto mais comum de ataque é através da porta da frente ou pela garagem. Às vezes, o invasor da casa simplesmente força a porta da frente e confronta todos dentro da casa. O mais comum é quando os invasores domiciliares batem primeiro à porta ou tocam a campainha. O invasor domiciliar simplesmente espera que o ocupante abra a porta, sem fazer perguntas, em resposta às suas batidas. Infelizmente, muitas pessoas fazem exatamente isso.

"Invasores domiciliários, às vezes, usam um estratagema ou personificação para o convencer a abrir a porta. Eles são conhecidos por terem fingido que estão a entregar um pacote, ou flores ou então mentem sobre um acidente como, por exemplo, que bateram no seu carro estacionado à frente do prédio. Uma vez



que a porta esteja aberta, os invasores caseiros usam uma quantidade enorme de força e ameaças para ganhar o controle da casa e produzir medo nas vítimas.

"É conhecido que alguns ladrões caseiros passam horas vasculhando a residência, enquanto o proprietário está amarrado próximo do crime a ver tudo em terror. O receio maior é que os assaltantes possam cometer mais violência, como agressão sexual ou até mesmo assassinato.

"Se você pode retardar um invasor da casa no local da entrada, então você tem uma oportunidade de os dissuadir ou ter tempo para chamar a polícia. O elo mais fraco da segurança caseira é que o ocupante da casa não tranque as portas e as janelas ou que abra a porta, sem fazer perguntas, ao bater da porta." (Do site: [crimedocter.com/homeinvasion.htm](http://crimedocter.com/homeinvasion.htm)).

### Você está em perigo?

Obviamente, o pensamento de uma invasão caseira ou de qualquer crime é alarmante. Poderiam você e seus familiares estar em risco? Ser vítima de um crime é certamente uma possibilidade. Nos Estados Unidos, por exemplo, o Federal Bureau of Investigation estima que mais de 9,7 milhões de crimes contra as propriedades públicas aconteceram em 2008 (as mais recentes estatísticas completas que estão disponíveis ao público), resultando em perdas estimadas em \$ 17,2 bilhões de dólares. O FBI também estima que cerca de 1,4 milhões de crimes violentos ocorreram nesse ano, incluindo assassinatos, estupro forçado, roubo e agressão agravada.

O que é que você pode fazer para tornar sua casa menos suscetível à invasão domiciliar? Os profissionais de

segurança encorajam a desenvolver bons hábitos de segurança assim como a instalação de portas de fora que sejam de madeira ou metal forte com fechaduras de alta qualidade e mecanismos de trava. Muitos especialistas também recomendam o uso de alarmes de janela, iluminação exterior sensível ao movimento, câmaras de vigilância de vídeo, detectores de movimento interior e sistemas de segurança ativados por movimento e com capacidade de comunicação em duas direções.

No entanto, embora estes aparelhos possam ajudar a reduzir a possibilidade de uma invasão caseira, eles não podem garantir que você não seja uma vítima dos criminosos. Onde quer que more, você corre esse risco neste mundo perigoso. Então o que pode fazer?

Pode-se resumir com uma simples pergunta: Você está protegido pelo sistema de segurança infalível? Esse sistema garante que seja qual for o problema que venha contra si, você estará seguro e protegido. Esta declaração, do rei David (do Israel da antiguidade) descreve este sistema de segurança: "O SENHOR *está* comigo; não temerei o que me pode fazer o homem" (Salmo 118:6).

### Um sistema de segurança que falhou

Embora os sistemas de segurança inventados pelos homens tenham o seu lugar e devamos fazer o que pudermos para nos proteger de danos, uma proteção completa só pode vir de Deus. Lamentavelmente, a maioria das pessoas têm rejeitado este crítico contrato de segurança. Demasiadas vezes têm colocado a sua confiança exclusivamente em precauções concebidas pelos homens, as quais podem falhar e falham.

Por exemplo, considere a famosa Linha Maginot. Este enorme projeto de segurança foi construído pela França na sua fronteira oriental na década de 1930, concebido principalmente como uma forte barreira contra qualquer futura invasão alemã. Nomeado em homenagem a André Maginot, um herói da 1ª Grande Guerra e Ministro de Defesa durante a década de 1920, a sua intrincada rede de fortalezas e casamatas destinava-se a dar tempo suficiente para as forças armadas francesas se mobilizarem em caso de um ataque.

Construída entre 1929 e 1938, a linha Maginot tornou-se uma vasta e complexa construção de defesa, topo de gama, cobrindo mais de 600 quilómetros ao longo das fronteiras alemãs e italianas. A maioria das fortalezas do sistema, que incluía quilómetros de túneis interligados e ferroviárias, foram localizados no subsolo.

Os milhares de soldados que serviam nesta intrincada instalação estavam protegidos por paredes de betão armado e portas de aço forte. Aí eles foram treinados, observavam as fronteiras e esperavam a invasão. E a invasão veio a 10 de Maio de 1940.

O componente fundamental da estratégia de invasão alemã, foi a invasão rápida da fronteira Franco-Belga, pela 19ª Divisão dos Panzer de Adolf Hitler, na região das Ardenas, perto do local onde a linha Maginot se ligava com as fortificações belgas. Os franceses calcularam, incorretamente, que as extensas florestas da região e morros íngremes representariam um grande impedimento para o rápido movimento de grandes forças motorizadas.

Esta estratégia, que falhou, permitiu que as forças invasoras principais da Alemanha atravessassem a fronteira rapidamente, apanhassem de surpresa e encurralassem as forças aliadas, as quais tinham avançado para a Bélgica e Holanda. Depois de despenderem um enorme esforço e recursos na Linha Maginot, a segurança que os franceses pensavam que possuíam, desapareceu quase que de um dia para o outro. O blitzkrieg alemão dominou e conquistou a nação inteira em apenas seis semanas.

#### **A Proteção absoluta só vem de uma Fonte**

Que lição podemos aprender deste exemplo? Até mesmo com uma estratégia cuidadosamente planeada para proteger uma nação inteira, nenhum método de segurança é infalível.

## **A linha Maginot tornou-se uma vasta e complexa construção de defesa, topo de gama, cobrindo mais de 600 quilómetros ao longo das fronteiras alemãs e italianas.**



E se nós aplicamos essa lição para os sistemas de segurança electrónicos residenciais mais avançados? Aqui, também, podemos encontrar vulnerabilidades inerentes. Uma porta ou janela pode ser inadvertidamente deixada em aberto ou destrancada, criando uma oportunidade para um invasor. E se saímos de casa para ir às compras, ou passear, ou dar uma volta? O nosso bem-estar pode ser posto em risco nestas situações.

Então, é possível nesta sociedade ter alguma segurança? Onde podemos encontrar a resposta? Um olhar cuidadoso sobre a Bíblia — “o manual de instruções” de como viver — dá-nos a resposta final. Ao longo das Escrituras vemos que Deus oferece sua proteção poderosa àqueles que confiam nEle e Lhe obedecem. Um número de trechos bíblicos confirmam este fato importante e reconfortante.

O Rei David de Israel escreveu sobre a sua profunda confiança na promessa de segurança que Deus nos oferece. “Aquele que habita no esconderijo do Altíssimo, à sombra do Onipotente descansará. Direi do SENHOR: *Ele é* o meu Deus, o meu refúgio, a minha fortaleza, e nele confiarei. Porque ele te livrará do laço do

passarinheiro e da peste perniciososa.

“Ele te cobrirá com as suas penas, e debaixo das suas asas estarás seguro; a sua verdade é escudo e broquel. Não temerás espanto noturno, *nem* seta que voe de dia, *nem* peste *que* ande na escuridão, *nem* mortandade *que* assole ao meio-dia. Mil cairão ao teu lado, e dez mil, à tua direita, *mas* tu não serás atingido” (Salmos 91:1-7).

#### **Além do físico**

Assim como uma mãe pássaro instintivamente cobre os seus filhotes durante uma ameaça, Deus guarda cuidadosamente aqueles que acreditam nEle e Lhe obedecem. Mas quer isso dizer que o mal nunca vai acontecer àqueles que confiam em Deus? Não, não! Vários trechos bíblicos reafirmam que Deus permite que ensaios e provas difíceis aflijam o seu povo.

É claro que David entendeu esta realidade: “Pois todo o dia tenho sido afligido e castigado cada manhã” (Salmos 73:14). No entanto, apesar de ter sofrido, David sabia que Deus estava com ele e o salvaria: “Todavia, *estou* de contínuo contigo; tu *me* seguraste pela mão direita. Guiar-me-ás com o teu conselho e, depois, me receberás em glória” (versículos 23-24, grifo do autor através do artigo).

David reconheceu que havia vida para além da sua existência física. Ele sabia que a “glória” — a vida espiritual e eterna com Deus no Seu Reino — o aguardava. A verdade é que a segurança física e sobrevivência aqui e agora não é uma promessa bíblica absoluta. Não é sem exceção.

De fato, Jesus Cristo explicou cuidadosamente aos Seus discípulos que eles teriam de enfrentar uma perseguição implacável, e alguns deles iriam sofrer martírio (Mateus 5:11; 24:9; João 16:2). Alguns dos profetas dos séculos anteriores tinham sofrido o mesmo. E até o próprio Cristo, embora perfeitamente justo, foi vingativamente abusado e subsequentemente assassinado brutalmente nas mãos de maliciosos malfeitores (Mateus 23:29-37; Lucas 23:33).

#### **Um foco futuro**

A longa história dos verdadeiros servos de Deus é uma de perigo nas mãos dos instrumentos humanos de Satanás. O período, imediatamente anterior à segunda vinda de Cristo, não será diferente. *(Continua na página 8)*

# O Jesus Que Muito Poucos Conhecem

por Dan Taylor

*Por que é que o cristianismo a gente vê é tão diferente do Jesus Cristo da Bíblia? Poderia ser que muitos têm uma incompreensão fundamental de Seu ensino?*

Durante o memorial da morte e ressurreição de Jesus, uma mente cristã deve, naturalmente, voltar-se para Jesus Cristo. É um tempo sóbrio, ainda que alegre, do ano.

No entanto, um observador comparando as crenças dos dias de hoje e a conduta do cristão comum com as crenças e conduta de Jesus e seus discípulos pode muito bem concluir que muito do chamado cristianismo perdeu o seu caminho. Mahatma Gandhi resumiu essa visão cética quando disse: "Eu gosto do vosso Cristo, eu não gosto dos vossos cristãos. Os vossos cristãos são tão diferentes do vosso Cristo."

Encaremo-nos a isto. Muitos hoje têm uma má impressão do cristianismo. Do seu ativismo político à sua correcção política, daqueles que dizem que a Bíblia é a palavra literal de Deus para aqueles que parecem mal acreditar em coisa alguma na Bíblia, aqueles que afirmam pertencer a Jesus Cristo têm sido objecto de uma boa dose de escrutínio. Os resultados não têm sido todos lisonjeiros.

Um fluxo constante de escândalos envolvendo o clero nos últimos anos, não só abalou muitos dos fiéis, mas para uma sociedade ocidental cada vez mais secular, estas revelações têm dado a muitos mais razões para pensar que o cristianismo não é mais relevante para eles. A mensagem de "Não faça como eu faço, faça como eu digo" ressoa com uma geração cética, mas não de uma forma positiva.

Na realidade, os problemas de relações públicas com o cristianismo moderno não se limitam aos do ministério. A maioria dos que se dizem cristãos simplesmente não parecem estar à altura do exemplo de Jesus Cristo. Como pode ser isto?

## Quem é que Jesus afirmou ser?

Quem foi Jesus Cristo afinal? O ressurgimento recente da antiga heresia do gnosticismo na cultura popular, em livros e filmes, tais como *Os Evangelhos Gnósticos*, *As Escrituras do Nag Hammadi*, o best-seller [o livro de vendas recorde] de Dan Brown *O Código de Da*

*Vinci* e do chamado *Evangelho de Judas*, somente turvam mais o assunto para um público que, predominantemente, é biblicamente analfabeto.

No entanto, estes escritos não oferecem nada de novo. O apóstolo João também lutou cedo contra a influência gnóstica assim: "Nisto", escreveu João, "conhecereis o Espírito de Deus: todo espírito que confessa que Jesus Cristo veio em carne é de Deus (1 João 4:2).

Na última parte do primeiro século, o apóstolo João estava confrontando a crença gnóstica etérea de que Jesus não tinha um corpo físico, mas só apareceu como uma ilusão, e nesse caso Ele nem fora nascido fisicamente nem realmente fora crucificado e ressuscitado. O conselho de João para lidar com o gnosticismo e heresia em geral, era de não ter nada a ver com ela ou seus proponentes (2 João 7-10).

Mas a neblina filosófica do gnosticismo é apenas parte do problema na nossa falta de compreensão de Jesus Cristo e, finalmente, do cristianismo.

Para compreender o cristianismo, o cristianismo *verdadeiro*, devemos primeiro compreender a sua fundação: Jesus Cristo. Para muitos, mesmo aqueles que afirmam ser cristãos, Jesus era apenas um homem bom ou um professor judeu profundo. Outros ainda o vêem como um revolucionário, um inconformista, um enganador, ou uma fraude. No entanto, a reivindicação de Jesus e de seus seguidores, era simples. Ele foi Emanuel, "Deus conosco" (Mateus 1:23), o Cristo, o Messias, o Filho do Deus vivo (Mateus 16:15-17).

Jesus deu apoio à Sua afirmação, cumprindo mais de 130 profecias messiânicas do Antigo Testamento, curando os doentes, ressuscitando os mortos, perdando pecados. Ele não pretendeu ser ainda um outro professor ou apenas um bom homem. Jesus disse que *Ele era Deus*.

Aqueles que procuraram e, eventualmente, produziram a Sua morte entenderam as Suas reivindicações claramente, como podemos ler: "Os judeus

responderam, dizendo-lhe: Não te apedrejamos por alguma obra boa, mas pela blasfêmia, porque, sendo tu homem, te fazes Deus a ti mesmo" (João 10:33).

Como C S Lewis escreveu: "Ou este homem era, e é, o Filho de Deus, ou é um louco ou algo pior. Você pode tê-lo por um tolo, pode cuspir nEle e matá-Lo como um demônio, ou você pode cair a Seus pés e chamá-Lo Senhor e Deus. Mas não vamos vir com algum disparate sobre ele ser um grande mestre. Ele não deixou essa possibilidade aberta para nós. Ele não tinha essa intenção" (Cristianismo Puro e Simples, de 1980, p. 52).

Agora, se você não é um cristão, aquela reivindicação, no mínimo, merece um estudo cuidadoso, para ver se é realmente assim. (Para algumas dicas sobre quem Jesus realmente era, descarregue ou solicite o nosso livreto gratuito: *Jesus Cristo: A Verdadeira História*.) Mas se você pretende ser um cristão, como um seguidor de Jesus você precisa entender algo mais do que apenas quem Jesus disse que era. Você precisa entender *o que Ele fez e o que Ele ordenou que Seus seguidores fizessem*.

## O poder do exemplo de Cristo

Existe uma diferença entre o Jesus Cristo revelado nas páginas da Bíblia, quem Ele foi, o que Ele disse e o que Ele fez, e aqueles que o mundo vê como os cristãos de hoje?

Muitos apologistas cristãos argumentam que as deficiências na parte de um cristão são apenas devidas a que ele é "salvo", mas ainda não perfeito. Outros assinalam que o problema com a maioria dos cristãos é que eles "vêm como estão" e assim permanecem. De fato, algo parece estar faltando. Como Gandhi disse, há uma diferença entre Cristo e os cristãos, e é perceptível.

Durante a última Páscoa que Jesus passou com os seus discípulos, Ele estabeleceu um exemplo poderoso. Jesus ajoelhou-se humildemente para lavar os pés dos discípulos (João 13:1-10). E apresentando o vinho e pão ázimo da

Páscoa como símbolos do seu sangue derramado e do corpo quebrantado que em breve seriam uma realidade (Mateus 26:1-30), Jesus deslocou os Seus seguidores para fora da sua zona de conforto, fora da conformidade com a sociedade e seus costumes.

Tais costumes tinham, apenas um pouco antes levado muitos a ser repelidos pelo ensinamento de Jesus sobre a nossa necessidade de partilhar dos símbolos do Seu sangue e corpo no serviço da Páscoa (João 6:47-66). Muito simplesmente, os discípulos de Jesus estavam em vias de ser convertidos. Foi-lhes mostrado que os ensinamentos e tradições humanamente concebidas com os quais tinham crescido eram inválidos e precisavam ser substituídos com aquilo que Jesus lhes estava mostrando.

Muitos afirmam conhecer a Jesus Cristo como Senhor e Salvador. No entanto, no momento em que o Jesus revelado na Bíblia torna-se intrometido, chamando-os a fazer mudanças na forma como vivem, sua vida religiosa torna-se perfeitamente compartimentada em um canto conveniente. Isto não é cristianismo, é passatempo religioso.

O que Jesus Cristo convida Seus seguidores a fazer envolve nada menos do que uma transformação total da forma como eles pensam e agem. Como podemos ler em Romanos 12:2: “E não vos conformeis com este mundo, mas transformai-vos pela renovação do vosso entendimento, para que experimenteis qual *seja* a boa, agradável e perfeita vontade de Deus”

A transformação de que o apóstolo Paulo fala envolve mudança, uma *mudança real*. Mas se não estamos em conformidade com a sociedade em torno de nós, se quisermos mudar a maneira como temos vindo administrando as nossas vidas, a que nos devemos conformar?

### Que fez Jesus?

Hoje, muitos exaltam o lema "O Que Jesus Faria?" É comum em pulseiras de borracha coloridas, camisetas e adesivos. Mas, demasiados são os que não sabem a resposta a essa pergunta, porque eles não sabem o que Ele fez. Eles estão familiarizados com histórias a respeito de Cristo, mas não com o exemplo que Ele estabeleceu como um estilo de vida a seguir para os cristãos.

Pense por um instante. Se você fosse se tornar uma parte de qualquer grupo ou organização, uma das primeiras coisas que você gostaria de saber é o que é exigido de

você. Quais são as regras? Para o cristão, cujo objetivo é estar com Jesus Cristo no Reino de Deus, as regras são simples e consistentes. Quando um jovem Lhe perguntou que boa coisa ele deveria fazer para ter a vida eterna, Jesus disse-lhe que guardasse “os mandamentos” (Mateus 19:17).

Jesus aprimorou o enfoque e aprofundou os requisitos da lei de Deus, estabelecendo a fasquia ainda mais elevada para os Seus seguidores. O seu convite não é para um *laissez-faire*, “Kumbaya”, uma vez por semana, o cristianismo de se sentir bem, que é tão comum. Pelo contrário, Jesus Cristo espera obediência aos mandamentos que Ele mesmo obedeceu.

Seu amigo e apóstolo João confirma isso claramente em 1 João 5:2-3 (ARA): “Nisto conhecemos que amamos os filhos de Deus: quando amamos a Deus e praticamos os seus mandamentos. Porque este é o amor de Deus: que guardemos os seus mandamentos; ora, os seus mandamentos não são penosos.”

### Faremos tal como Ele fez?

Quer em não ter deuses diante do Deus único e verdadeiro, não adorar imagens de escultura, não usando o nome de Deus em vão, mantendo o dia do Senhor ou quer em qualquer dos outros seis mandamentos, Jesus Cristo, desafia aqueles que Lhe chamam Senhor a que se conformem à Sua imagem e semelhança, obedeçam as instruções de Deus, tanto na letra quanto no espírito da lei, e que permitam que a lei de Deus seja verdadeiramente escrita nos seus corações.

Jesus nos exorta a ser livres da conformidade com esta sociedade e seus valores. Ele faz isso, do mesmo modo em que Ele desafiou os de sua geração a compreender a diferença entre os mandamentos de Deus e as tradições ideadas pelos líderes religiosos da sociedade judaica daquela época (Mateus 15:1-9).

Jesus Cristo mostrou aos Seus discípulos um exemplo perfeito de como adorar a Deus corretamente. Quão bem entende aquele exemplo?

Jesus adorou nos Sábados de Deus (Marcos 1:21, Lucas 4:16), e afirmou ser Senhor do Sábado, não do domingo (Marcos 2:28). Ele observou os Dias Santos da Bíblia (Lucas 2:41-42 e João 7:1-39). Ele até fundou a Sua Igreja num desses dias, na Festa de Pentecostes (Atos 2:1-4).

E depois da Páscoa final de Jesus, Sua morte e ressurreição, os apóstolos continuaram a adorar no Sábado e Dias Santos bíblicos (Atos 17:02, 18:21, 20:06; 1 Coríntios 5:6-8, 16:8).

Talvez você pense que conhecia o Jesus da Bíblia, mas se quiser saber mais, por que não pedir ou descarregar os nossos livros gratuitos: *Jesus Cristo: A Verdadeira História* e *O Plano dos Dias Santos de Deus* para mais informação.

Por estranho que pareça, Jesus

provavelmente não reconheceria muitas coisas sobre a religião que hoje leva o Seu nome, desde seu dia principal de adoração até aos feriados que comemora.

Ele nunca os comemorou. A questão é: por que *você* o faz?

Se a sua resposta é: “Porque é a tradição da minha igreja,” Jesus requer que você reavalie essa posição (Marcos 7:7).

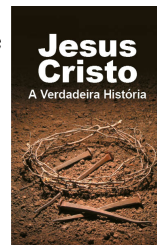
Infelizmente, como verá, o ingrediente que falta na vida da maioria dos cristãos é Jesus Cristo. Eles não sabem quem Ele realmente era, nem levam a sério que Ele é, de fato, Deus e tem domínio sobre nossas vidas. Como nosso Mestre e Senhor, Ele nos chama para fora desta sociedade e seus costumes — até mesmo das tradições religiosas que possamos manter queridas e apreciar — se provamos estarem em erro. Como Ele disse: “E porque estreita é a porta, e apertado, o caminho que leva à vida, e poucos há que a encontrem” (Mateus 7:14).

### O ingrediente vital ausente

Se olharmos para o cristianismo que tantos desdenham, o que está faltando? De tudo o que temos visto, o ingrediente que falta é o *exemplo de Jesus Cristo*.

Você vê, os cristãos precisam ter Jesus Cristo habitando neles (Gálatas 2:20, Hebreus 8:10-11). Precisamos da sua mente para funcionar como cristãos e emular o exemplo que Ele estabeleceu para nós (Filipenses 2:5, 1 João 2:6). E o exemplo que Jesus deu mostra claramente que, embora nós possamos chamar-nos cristãos, se não estamos obedecendo os mandamentos de Deus em sua intenção espiritual mais ampla e seguindo o mesmo caminho estabelecido pelo Jesus da Bíblia, estamos nos enganando.

Numa crítica mordaz de quem não guardar a lei de Deus, Jesus disse aos que escutavam a seu famoso Sermão do Monte: “Nem todo o que me diz: Senhor, Senhor! entrará no Reino dos céus, mas  
(*Continua página 7: Jesus...*)



# O Jantar:

## Hora ideal para reconstruir união na família

por Scott Hoefker

Pressões diárias e outras prioridades podem fazer com que o jantar em família seja algo do passado. Se isto está a acontecer contigo, talvez seja uma boa hora de pensar no que está a perder.

Como conselheiro profissional, eu aprendi que a comida é um importante fator de amizade e união entre pessoas. Ela desempenha um papel fundamental quando em jogo a estabilidade familiar. No entanto, nós vemos na sociedade uma tendência crescente de diminuição do tempo que as famílias possuem para apreciar juntas uma refeição.

Neste contexto, o jantar pode, na verdade, vir a ser a única oportunidade para as famílias estarem juntas (se estão). Hoje em dia, com a disponibilidade de vários tipos de mídia moderna facilmente acessíveis, a família ainda tem de enfrentar a concorrência com a televisão e outras formas de entretenimento. Quando os pais e filhos não dedicam tempo para conversar, a união, ingrediente-chave na família, é perdida.

Os pais podem fazer da hora do jantar uma hora especial e bem agradável para acompanhar a vida de seus filhos e desenvolver valores morais que eles desejam que os seus filhos aprendam para a vida.

### Por que o jantar com a família está a desaparecer?

Boa comida, boa conversa e uma boa risada — é como os jantares em família deveriam ser. Mas a nossa vida atarefada torna cada vez mais difícil dedicar um tempo para a refeição em família. Mas isto importa?

A razão mais comum de não serem os jantares em família frequentes é, segundo os adolescentes, que os “pais trabalham até tarde.”

A razão mais comum que os pais dão é um “conflito de horários.”

Outras razões são apontadas: “a famílias decidem não comer juntas,”

“interfere nas atividades dos adolescentes” e “não podemos perder este programa de televisão.”

Mais de um entre cinco pais com crianças e adolescentes dizem que simplesmente “estão muito ocupados” para jantarem com a família reunida. Dado o impacto que a participação dos pais tem na prevenção de abuso por parte dos adolescentes, as famílias deveriam se esforçar para vencer os obstáculos que se colocam contra o frequente jantar em família!

### Abrindo as linhas de comunicação

Pela experiência que possuo em aconselhamento, cheguei à conclusão de que muitas das questões exigentes que confrontam as famílias podem ser guiadas e resolvidas simplesmente criando tempo para o jantar e dando tempo a saudáveis e positivas conversas e discussões — em vez de ceder à pressa e agitação da vida moderna em que estamos ocupados 24 horas por dia, sete dias por semana.

Há muitos anos uma frase que veio a ser bem conhecida do filme *Cool Hand Luke* (no Brasil foi entitulado *Rebeldia Indomável* e em Portugal foi entitulado *O Presidiário*) dizia: “O que temos aqui é uma falha de comunicação.” Uma queixa comum entra as famílias hoje em dia é semelhante: “Nós simplesmente não falamos mais.”

Algumas famílias queixam-se que o tempo que possuem para si é seccionado, mas por outro lado falam da importância de não cancelar o treino de futebol, a ginástica, a banda, as viagens dos pais, ou qualquer outras dezenas de atividades que lhes roubam oportunidades de estar com a família.

Fazer listas de prioridades no trabalho

torna-se uma coisa fácil para a maioria das pessoas, mas essas mesmas pessoas encontram barreiras quase que intranponíveis quando se trata da família em casa. A maioria dos pais admitem abertamente que é necessário executar planos efectivamente para o sucesso dos seus empregos. Mas será que consideram que fazer refeições juntas também é necessário como parte dos planos para uma família sã?

Diz-se que Rose Fitzgerald Kennedy, do famoso clã político Kennedy, em várias ocasiões deu a seus filhos um artigo do jornal para ler no café da manhã. Ela então deu uma tarefa para a refeição da noite: Cada criança devia falar do seu artigo e explicar as suas observações e pontos de vista em conversa com os outros membros da família, numa forma de discussão de mesa redonda. Independentemente de estarmos de acordo, ou não, com o ponto de vista político de muitos dos seus filhos, não se deve negar a importância do que aprenderam e dos benefícios que este princípio de discussão familiar lhes deu mais tarde na vida.

### Redescobrimo a arte perdida de jantar juntos

Tendo em mente que jantares em família são muito mais acerca do desenvolvimento duma família sã do que simplesmente compartilhar alimentos, vamos considerar algumas sugestões para melhorar o tempo de refeições em família.

- Faça um compromisso de ter jantares em família e mantenha esse hábito até que se torne uma tradição da família, de maneira que outras importantes tarefas diárias e semanais sejam programadas à volta dessa hora. Poderá encontrar alguma dificuldade de início, mas os resultados positivos serão visíveis. Comece de forma realista, talvez, por exemplo, todos os domingos à noite, e então estenda esse compromisso para mais noites.

Decida dedicar uma certa quantidade de tempo para a refeição. Uma refeição sem pressa cria um ambiente melhor para a digestão. As autoridades médicas

provaram que comer sem pressa produz muitos efeitos positivos sobre o bem-estar de cada pessoa. Por isso, do contrário, apressar as refeições ou engolir os alimentos às pressas poderá levar a complicações em sua saúde.

- Jante à volta da mesa, e não à volta da TV. Compartilhe a refeição, num lugar onde a família possa desfrutar uma boa conversa. É um triste, porém não surpreendente, o fato das vendas de mesas de jantar ter diminuído progressivamente na última década. Muitas casas novas nem sequer têm uma mesa de jantar, muito menos uma sala de jantar.



- Faça turnos para começar uma conversa de algo sério antes de comer – e dê a oportunidade para que todos comentem e não apenas um dos pais. Assuntos simples como, por exemplo, agradecer a pessoa que fez a comida, ou falar acerca da razão do horário de verão e do início das estações do ano podem ajudar a ver as coisas de um ângulo diferente e faz lembrar do ciclo da natureza. Um outro exemplo pode ser a leitura dum poema.

- Na conversa, realce o positivo. O cristianismo se baseia em focar no positivo.

Filipenses 4:8 aconselha a pensar e meditar em coisas positivas. Use perguntas abertas como, por exemplo: "O que você fez esta semana que te trouxe bem estar?" ou "O que aconteceu esta semana que te fez sentir grato?" ou "Qual foi a coisa mais feliz que você fez hoje?"

- Use o dicionário durante a sua refeição para aprender novas palavras. Os pais não precisam ser os únicos a sugerir uma palavra. Revezem-se permitindo que

os vários membros da família apresentem uma palavra nova para discutir o seu significado. Em seguida, use a palavra numa frase. Isto pode ser divertido, conforme o uso da palavra for melhorado.

- Experimente novos alimentos. É incrível como muitas pessoas simplesmente comem as mesmas coisas dia após dia. Proporcionar um gosto diferente aos alimentos no jantar tende a animar qualquer discussão, bem como expandir os horizontes da família. Talvez uma vez por semana a sua família possa experimentar um jantar típico de uma parte diferente do mundo.

- Onde é que o alimento vem? Fale sobre isso. Lembro-me de uma história, transmitida durante uma discussão familiar no jantar, na qual um jovem pensava que o leite vinha do supermercado e não tinha idéia de que vinha de uma vaca. Engraçado? Talvez, mas surpreendentemente essa falta de conhecimento é hoje cada vez mais comum. Veio este alimento dum animal? Ou é um vegetal? Como é que foi mantido congelado em transporte para o mercado? Veio de uma caixa de papelão, é fresco, ou foi enlatado? De que país teve origem este alimento? Essas perguntas fornecem material para uma conversa instigante e benéfica durante o jantar da família.

- Ria! Provérbios 15:15 nos diz que "o de coração alegre tem *um* banquete contínuo." Partilhar uma anedota na hora do jantar pode torná-lo uma experiência positiva. Bibliotecas e livrarias têm histórias humorosas que terão interesse para aqueles com crianças mais jovens. Estudos têm demonstrado que o riso até

auxilia numa boa digestão para ambos adultos e crianças.

Conforme demonstrado, a conversa é uma parte importante em todas as sugestões mencionadas acima. Assim não surpreende o fato de que as refeições em família estimulam a melhora da comunicação familiar!

Embora o que se delinheie de forma cada vez mais forte na sociedade não reflita o desejo de Deus para o homem, é possível inverter essa tendência em nossas famílias. Como Jesus Cristo nos assegura em Lucas 11:9, Deus promete ajudar a quem pedir, sinceramente, buscando Sua ajuda. A arte de jantar com a família não precisa se tornar uma coisa do passado!

**BN**

**Jesus...** (Continuado da página 5)  
*aquele que faz a vontade de meu Pai, que está nos céus.*

"Muitos me dirão naquele Dia: Senhor, Senhor, não profetizamos nós em teu nome? E, em teu nome, não expulsamos demônios? E, em teu nome, não fizemos muitas maravilhas? E, então, lhes direi abertamente: Nunca vos conheci; apartai-vos de mim, *vós que praticais a iniquidade*" (Mateus 7:21-23).

Como aqueles que afirmam ser cristãos consideram a morte e ressurreição do nosso Salvador, não esqueçamos quem Jesus era realmente e o exemplo que ele estabeleceu para nós. A vida e instrução de Jesus definem o que Ele espera daqueles que seriam chamados pelo seu nome:

"Porque em verdade vos digo que, até que o céu e a terra passem, nem um jota ou um til se omitirá da lei sem que tudo seja cumprido. Qualquer, pois, que violar um destes menores mandamentos e assim ensinar aos homens será chamado o menor no Reino dos céus; aquele, porém, que *os* cumprir e ensinar será chamado grande no Reino dos céus.

"Porque vos digo que, se a vossa justiça não exceder *a* dos escribas e fariseus, de modo nenhum entrareis no Reino dos céus" (Mateus 5:18-20).

Talvez se nós, como cristãos, realmente seguissemos o exemplo dado por Jesus Cristo, se nós também demonstrássemos obediência sincera à intenção espiritual das leis de Deus, outros que poderiam estar observando notariam a diferença. Talvez um dia, em outro tempo e lugar, mesmo Mahatma Gandhi dirá: "Eu gosto do seu Cristo, e seus cristãos. Seus cristãos são assim muito parecidos com o seu Cristo."

**BN**

(Continuado da página 3)

Embora Deus sobrenaturalmente proteja o seu povo de muitas maneiras e ao final poupará muitos do martírio terrível que está por vir, Ele, no entanto, permitirá que muitos do seu povo, sejam um foco da raiva feroz de Satanás no fim desta era, até ao ponto de enfrentarem a morte (Apocalipse 12:9-17). No entanto, para a maioria, essa possibilidade não derrubará a sua fé! Por quê? Porque o seu foco estará sobre a sua vida *espiritual* futura com Deus em Seu Reino, em vez de estar na presente e fugaz existência física (Hebreus 11:35-38).

Assim como aqueles que os precederam no martírio em épocas anteriores, eles também se sentirão mais atraídos pela promessa de uma recompensa *eterna* do que pelo desejo de prolongar a sua vida física mais alguns dias, meses ou anos. “E eles o venceram [Satanás] pelo sangue do Cordeiro e pela palavra do seu testemunho; e não amaram a sua vida até à morte” (Apocalipse 12:11).

Embora alguns do povo de Deus morrerão fisicamente neste martírio vindouro, eles serão, no final, totalmente vitoriosos (Mateus 10:28-39). Eles sabem que a promessa de Deus de segurança permanente é absolutamente garantida (1 Coríntios 15:53-54).

Embora Deus forneça regularmente a segurança física para aqueles que nEle confiam e Lhe obedecem, a proteção das *nossas mentes e corações* é a Sua principal motivação e objetivo. O apóstolo Paulo escreveu: “Não andeis ansiosos de coisa alguma; em tudo,

porém, sejam conhecidas, diante de Deus, as vossas petições, pela oração e pela súplica, com ações de graças. E a paz de Deus, que excede todo o entendimento, *guardará o vosso coração e a vossa mente* em Cristo Jesus” (Filipenses 4:6-7 ARA).

Embora a segurança física seja importante, o nosso bem-estar espiritual deve ter muito maior significado e valor para nós. “Portanto, se *já* ressuscitastes com Cristo, buscai as *coisas* que são de cima, onde Cristo está assentado à destra de Deus. Pensai nas *coisas que são* de cima e não nas *que são* da terra; porque *já* estais mortos, e a vossa vida está escondida com Cristo em Deus. Quando Cristo, *que é* a nossa vida, se manifestar, então, também vós vos manifestareis com ele em glória” (Colossenses 3:1-4).

### Resgatados da morte

E então qual é o “sistema de segurança infalível?” É a nossa *salvação eterna!*

Salvação significa, simplesmente, a preservação, salvação e resgate. E do que estamos resgatados? Do perigo e ameaça da *morte eterna*. Jesus Cristo “aboliu a morte e trouxe à luz a vida e a incorrupção [imortalidade], pelo evangelho” (2 Timóteo 1:10). Através do seu sofrimento, morte e ressurreição, foi-nos dado acesso completo à vida interminável como seres espirituais no Reino vindouro de Deus (João 6:51; Efésios 2:22, Romanos 6:23).

Esta salvação, a qual é a nossa segurança infalível, só é acessível através do arrependimento do pecado e da nossa

plena aceitação do sacrifício de Jesus Cristo em vez de nós (Colossenses 1:14). Uma vez que estejamos arrependidos e tenhamos sido batizados, devemos trabalhar diligentemente para submeter “todo pensamento à obediência de Cristo” (2 Coríntios 10:5 ARA).

Precisamos de “combater o bom combate da fé” para “tomar posse da vida eterna” (1 Timóteo 6:12 ARA).

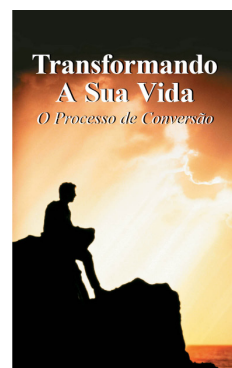
A nossa fé e obediência serão recompensados na segunda vinda de Jesus Cristo: “E eis que cedo venho, e o meu galardão está comigo para dar a cada um segundo a sua obra” (Apocalipse 22:12).

*Isto é segurança infalível!*

A pergunta é: Você está protegido?

**BN**

### Como obter o Sistema de Segurança infalível — de graça:



O que a Bíblia revela sobre como obter o dom divino da salvação? Existem vários caminhos para a salvação? É simplesmente crer em Jesus Cristo tudo o que é necessário? É algo mais necessário? Você precisa saber as respostas, pois é literalmente uma

questão de vida ou morte! Aprenda o que a Bíblia realmente ensina acerca destes temas no nosso livro gratuito *Transformando a sua vida: O processo de conversão*. Descarregue-o ou encomende a sua cópia no nosso site [www.revistaboanova.org/literature](http://www.revistaboanova.org/literature).

## Se deseja saber mais....

**Quem somos:** Esta literatura é distribuída gratuitamente pela Igreja de Deus Unida, *uma Associação Internacional*, que tem ministros e congregações em muitas partes do mundo.

Nós encontramos as nossas raízes na Igreja que Jesus fundou, no início do primeiro século. Seguimos os mesmos ensinamentos, doutrinas e práticas que então foram estabelecidas. A nossa incumbência é a de proclamar o evangelho do vindouro Reino de Deus por todo o mundo, como uma testemunha, e de ensinar todas as nações a observar o que Cristo ordenou (Mat 24:14; 28:19-20).

**Gratuito:** Jesus Cristo disse: “de graça recebestes, de graça dai” (Mateus 10:8). A Igreja de Deus Unida oferece esta e outras publicações gratuitamente, como um serviço educacional no interesse público.

Estamos gratos pelos generosos dízimos e ofertas dos membros da Igreja, e doutros colaboradores, que voluntariamente contribuem para o suporte desta obra. Não solicitamos fundos do público em geral. No entanto, aceitamos de bom grado contribuições em ajuda a compartilharmos esta mensagem de esperança com outros. Todas as receitas são auditadas por uma firma independente de auditoria.

**Igreja de Deus Unida, P.O. Box 541027, Cincinnati, OH 45254-1027, EUA**

[www.revistaboanova.org](http://www.revistaboanova.org)

As escrituras citadas são extraídas da versão da Bíblia Portuguesa por João Ferreira de Almeida, Revista e Corrigida (ARC).

Quando outra versão é usada, a versão bíblica é referenciada com as seguintes abreviações:

ARA: Almeida Revista e Atualizada; ACF: Almeida Corrigida e Fiel; BLH: Bíblia na Linguagem de Hoje; NVI: Nova Versão Internacional.

© 2010, Igreja de Deus Unida, *uma Associação Internacional*. Todos os direitos reservados.